



# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil

**Claudiane Ayres  
(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Claudiane Ayres**

(Organizadora)

# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| A398  | Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Organizadora Claudiane Ayres. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-594-5<br>DOI 10.22533/at.ed.945190309<br><br>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Ayres, Claudiane.<br><br>CDD 362.1 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |   |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com o grande crescimento da população e da expectativa de vida no decorrer dos últimos anos, os cuidados com a saúde passaram a ser vistos como primordiais para a manutenção de uma boa qualidade de vida. Dessa maneira, a busca por profissionais de saúde qualificados, fez com que a área de Ciências da Saúde se tornasse uma das áreas de formação mais almejadas. Tal ciência engloba diversas áreas de formação cujo intuito é promoção, prevenção, tratamento e controle dos problemas de saúde, estando diretamente relacionados a fatores epidemiológicos, demográficos, sociais, políticos, ambientais, etc.

Sendo saúde definida como estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de enfermidade, objetiva-se através das Ciências da Saúde e suas vertentes relacionadas à Saúde Pública e Saúde Coletiva, a atuação eficiente através de medidas que buscam garantir o bem-estar físico, mental e social da população. Além disso, constitui-se numa área de grande importância, não apenas por promover, prevenir e tratar agravos, mas também pela busca constante de inovação através de pesquisas.

Independente da formação profissional (medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, odontologia, farmácia, educação física, nutrição, biomedicina e tantas outras), a formação na área de Ciências da Saúde busca contribuir na formação de profissionais capazes de assistirem à população com excelência dos serviços prestados.

Levando em consideração a grande importância dessa área de formação, a Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil, oferece ao leitor a oportunidade de se inteirar e conhecer a respeito de diferentes temáticas na área da saúde. A obra encontra-se composta por 30 trabalhos científicos, que abrangem a importância da promoção e prevenção de saúde, bem como do tratamento e manejo adequado de pacientes com diferentes doenças e agravos. Os artigos científicos abordam assuntos de grande relevância como atenção básica, saúde mental, saúde do idoso, saúde bucal, saúde ambiental, atividade física, reabilitação, movimento e capacidade funcional, nutrição, epidemiologia, cuidados de enfermagem, pesquisas com medicamentos, entre outros. Diante da necessidade incessante de se buscar qualificação e atualização para uma boa abordagem preventiva e terapêutica esse e-book contribuirá para ampliar seus conhecimentos na área das Ciências da Saúde.

Boa leitura!

Claudiane Ayres

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| AMBIENTE CARCERÁRIO: ESTRUTURA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM ÁREAS DE FRONTEIRA  |           |
| Leticia Silveira Cardoso  |           |
| Laísa Saldanha de Saldanha  |           |
| Nara Regina da Costa e Silva Tarragó  |           |
| Ana Caroline da Silva Pedroso   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903091</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>12</b> |
| AVALIAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA E DISTÚRBO NA IMAGEM CORPORAL EM PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS |           |
| Rayara Isabele de Andrade Silva   |           |
| Simone Vilela da Silva  |           |
| Maiume Roana Ferreira de Carvalho   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903092</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>25</b> |
| ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM ATENDIMENTO DE ACOMPANHANTES EM GRUPO DE SALA DE ESPERA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE                        |           |
| Ana Jakellyne Pecori Viana  |           |
| Euniceneia Alves de Souza Muniz   |           |
| Hécio Hiromi Kikuti   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903093</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>31</b> |
| DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS, CLÍNICOS E OBSTÉTRICOS DE GESTANTES DIABÉTICAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE                 |           |
| Raissa Fernanda da Silva Santos   |           |
| Aldaiza Ferreira Antunes Fortes   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903094</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>40</b> |
| AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DO SUCESSO NOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS POR GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA                           |           |
| Marina Albuquerque Gatto  |           |
| Camille Ane Claus   |           |
| Beatriz de Fátima Ritzmann  |           |
| Aline Agnes Guerreiro   |           |
| Ana Katarina Martins  |           |
| Fernanda Freitas Lins   |           |
| Manoelito Ferreira Silva Junior   |           |
| Edna Zakrzewski Padilha   |           |
| Fabrício Rutz da Silva  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903095</b>  |           |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>50</b>  |
| DINÂMICAS <i>MINDFULNESS</i> NA EDUCAÇÃO POPULAR  |            |
| Lucas Ribeiro Marques Campos de Oliveira  |            |
| André Carvalho Costa  |            |
| Maria Luiza Corrêa  |            |
| Mônica de Andrade   |            |
| Salvador Boccaletti Ramos   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903096</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>62</b>  |
| EDUCAR EM SAÚDE: RELATO DE UMA ATIVIDADE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PROMOVIDO A GESTANTES E PUÉRPERAS         |            |
| Francielle Morais de Paula  |            |
| Sandra Beatris Diniz Ebling   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903097</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>66</b>  |
| EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE O RACIOCÍNIO CLÍNICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA                                  |            |
| Iana Simas Macedo   |            |
| Camila Pinto De Nadai   |            |
| Arnaldo Aires Peixoto Júnior  |            |
| João Macedo Coelho Filho  |            |
| Sílvia Mamede Studart Soares  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903098</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>73</b>  |
| APREENSÃO E ADESÃO DAS ORIENTAÇÕES SOBRE AUTOCUIDADO DOS PÉS POR INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS |            |
| Amariles Viega Silva  |            |
| Érica Toledo de Mendonça  |            |
| Luana Vieira Toledo   |            |
| Nádia Aparecida Soares Diogo  |            |
| Camila Gomes Mesquita   |            |
| Jéssika Ferreira Campos   |            |
| Lanna de Castro Cabral Gonçalves  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9451903099</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....  | <b>87</b>  |
| BIOLOGIA MOLECULAR NO DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS   |            |
| Tarcísio Silva Borges   |            |
| Elizaine Fernandes da Silva   |            |
| Aroldo Vieira de Moraes Filho   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.94519030910</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....  | <b>100</b> |
| ESTRATÉGIAS À ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: PESQUISA DOCUMENTAL                                |            |
| Leticia Silveira Cardoso  |            |
| Rafael Rodrigues Ferreira   |            |
| Ana Caroline da Silva Pedroso   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.94519030911</b>   |            |

**CAPÍTULO 12 ..... 111**

LESÕES EM CORREDORES DE RUA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anne Louise de Souza Soares  
Loiane Samara Da Silva Amorim  
Jacqueline Araújo Bezerra  
Sandy Verissan Corrêa Araújo  
Tereza Cristina Dos Reis Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.94519030912**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

GESTÃO DO CONHECIMENTO: APOIO À INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO E O SERVIÇO EM SAÚDE

Marcelo Leandro de Borba  
Sandra Aparecida Furlan  
Selma Cristina Franco  
Patrícia Magri

**DOI 10.22533/at.ed.94519030913**

**CAPÍTULO 14 ..... 138**

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA SÍNTESE DE TORULARODINA E NA MELHOR PROPORÇÃO DE PIGMENTOS INTRACELULARES EM SPOROBOLOMYCES RUBERRIMUS

Brunno Fontanella Bachmann  
Matheus Gonçalves Severo  
Lígia Alves da Costa Cardoso  
Karen Yuri Feitosa Kanno  
Natalia Namie Stersi  
Priscila Gerlach Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.94519030914**

**CAPÍTULO 15 ..... 151**

MUDANÇA DE CULTURA ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO SEGURA EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciene Lima da Silva  
Suelen Reiniack

**DOI 10.22533/at.ed.94519030915**

**CAPÍTULO 16 ..... 158**

O SUJEITO SURDO E SAÚDE MENTAL: RELATO DE UM CASO DE INTERVENÇÃO BIOPSISSOCIAL EM PSICOTERAPIA

Carlan Gomes Pachêco da Silva  
Ruano de Brito Alves  
Monique Cavalcanti Martins Oliveira  
Aline Cristina Diniz de Santana  
Thatyane Alice de Souza Costa

**DOI 10.22533/at.ed.94519030916**

**CAPÍTULO 17 ..... 169**

PERFIL DAS MÃES ADOLESCENTES ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE

Natacha Naés Pereira Peixoto  
Camilla Alexia Sales e Silva  
Aldaíza Ferreira Antunes Fortes

**DOI 10.22533/at.ed.94519030917**

**CAPÍTULO 18 ..... 181**

PERFIL NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SOBRAL- CE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA INTERSETORIALIDADE

Normanda de Almeida Cavalcante Leal  
Lysrayane Kerullen David Barroso  
Karine da Silva Oliveira  
Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras  
Carlos Felipe Fontelles Fontineles  
Mônica Silva Farias  
Iane Rikaelle Coelho Lopes  
Letícia Ximenes Albuquerque  
Sebastiana Rodrigues da Silva  
Ana Karoline Santos Silva  
Suênia Évelyn Simplício Teixeira  
Pamella Karoline Barbosa Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.94519030918**

**CAPÍTULO 19 ..... 189**

POLÍTICA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Ilza Iris dos Santos  
Erison Moreira Pinto  
Mirilene Pereira da Silva Costa  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas  
Alcivan Nunes Vieira  
Maria Alyne Lima dos Santos  
Luana Lucena Formiga

**DOI 10.22533/at.ed.94519030919**

**CAPÍTULO 20 ..... 201**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE SAÚDE COM FOCO NA PESSOA SURDA: UMA BIBLIOMETRIA

José Allyson da Silva  
Antônio Carlos Cardoso  
Anderson José de Andrade  
Fellipe da Silva Matos  
Morgana Manoela da Silva  
Allisson Onildo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94519030920**

**CAPÍTULO 21 ..... 205**

PROMOÇÃO A SAÚDE EM PACIENTE COM DEFORMIDADE DE SPRENGEL

Rogério Benedito Almeida Filho  
Lucas Carvalho Ribeiro Mendes Lima  
Ricardo Henrique Delgado Jorge  
Emerson Luis de Moraes  
Hêmily Franklin Alves  
Fabio Kiss Ticli

**DOI 10.22533/at.ed.94519030921**

**CAPÍTULO 22 ..... 211**

RASTREAMENTO DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE FORQUILHA-CE

Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro  
Edna Kátia Carlos Siqueira  
Francisco Ricardo Miranda Pinto  
Maria Michelle Bispo Cavalcante  
Aldecira Uchôa Monteiro Rangel  
Flávio Araújo Prado  
Liliana Vieira Martins Castro

**DOI 10.22533/at.ed.94519030922**

**CAPÍTULO 23 ..... 223**

RELIGIOSIDADE NA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE JATAÍ (GO)

Daisy de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Ludimilla Tiago Souza  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Isabela Santos Lima  
Luana Beatriz Almeida Souza  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Kátia da Silveira Ferreira  
Juliana Alves Ferreira  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Marianne Lucena da Silva  
Naiana Zaiden Rezende Souza  
Renata Machado de Assis

**DOI 10.22533/at.ed.94519030923**

**CAPÍTULO 24 ..... 234**

SUICÍDIO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS

Larah Pereira Rafael  
Débora Vitória Alexandrina Lisboa Vilella

**DOI 10.22533/at.ed.94519030924**

**CAPÍTULO 25 ..... 244**

IMPLANTAÇÃO DA SAÚDE ENXUTA COMO TÉCNICA GERENCIAL PARA MELHORAR O DESEMPENHO DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Ricardo Pereira  
Mehran Misaghi  
Álvaro Paz Graziane

**DOI 10.22533/at.ed.94519030925**

**CAPÍTULO 26 ..... 269**

THC, CANABIDIOL E SEUS DERIVADOS, O USO MEDICINAL DA MACONHA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Cristina Martins de Carvalho  
Handell Gabriel de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.94519030926**

**CAPÍTULO 27 ..... 278**

TREINAMENTO DE FORÇA DE CURTA DURAÇÃO EM AMBIENTE AQUÁTICO: EFEITOS EM NÍVEIS HIPERTRÓFICOS

Ana Karênina Sá Fernandes  
Déborah Santana Pereira  
Ricardo Barroso Lima  
Ronízia Ramalho Almeida  
Paulo Rogério Pimentel Brayner  
Pedro Lins Cipriano  
Leonardo de Oliveira Figueiredo  
Jarluce Pontes Oliveira  
Cássio Afonso Silva  
Ialuska Guerra

**DOI 10.22533/at.ed.94519030927**

**CAPÍTULO 28 ..... 286**

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA MEDIATA X IMEDIATA EM FRATURAS MANDIBULARES

Josfran da Silva Ferreira Filho  
Samuel Rocha França  
Karen Ananda Souza da Silva  
Breno Souza Benevides  
Mariana Canuto Melo de Souza Lopes  
Gustavo da Silva Antunes  
Renan Ribeiro Benevides  
Kalina Santos Vasconcelos  
Vinícius Rodrigues Gomes  
Nara Juliana Custódio de Sena  
Jayara Ferreira de Aguiar  
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

**DOI 10.22533/at.ed.94519030928**

**CAPÍTULO 29 ..... 294**

VISÃO DOS DIABÉTICOS ACERCA DA AUTOAPLICAÇÃO DE INSULINA

Raissa Fernanda da Silva Santos  
Aldaiza Ferreira Antunes Fortes

**DOI 10.22533/at.ed.94519030929**

**CAPÍTULO 30 ..... 303**

EFEITO DO USO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NO PADRÃO DE MARCHA EM HEMIPARÉTICOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NAS FASES AGUDA E CRÔNICA DE RECUPERAÇÃO

Eduardo Antonio Mendonça da Silva  
Bruno Schmidt da Costa  
Pâmela Rodrigues Lemes  
Tamires da Silva Vieira  
Adriana Leite Martins

**DOI 10.22533/at.ed.94519030930**

**CAPÍTULO 31 ..... 315**

ANÁLISE HISTOLÓGICA DO RIM E FÍGADO DE *RATTUS NOVERGICUS* COM DIABETES INDUZIDO POR ALOXANO TRATADOS COM OS FRUTOS DA *MOMORDICA CHARANTIA L.* (MELÃO DE SÃO CAETANO)

Bruna Fernandes Antunes  
Karina Gislene de Matos  
Márcia Clélia Leite Marcellino  
Dulce Helena Jardim Constantino

**DOI 10.22533/at.ed.94519030931**

**CAPÍTULO 32 ..... 325**

PROMOÇÃO A SAÚDE EM PACIENTE COM DISTÚRPIO NA IMAGEM CORPORAL

Rogério Benedito Almeida Filho  
Lucas Carvalho Ribeiro Mendes Lima  
Ricardo Henrique Delgado Jorge  
Emerson Luis de Moraes  
Hemilly Franklin Alves  
Fabio Kiss Ticali

**DOI 10.22533/at.ed.94519030932**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 331**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 332**

## PERFIL NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SOBRAL- CE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA INTERSETORIALIDADE

### **Normanda de Almeida Cavalcante Leal**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA);  
Sobral – Ceará

### **Lysrayane Kerullen David Barroso**

Universidade Federal do Ceará (UFC); Sobral –  
Ceará

### **Karine da Silva Oliveira**

Secretária de Saúde de Sobral; Sobral – Ceará

### **Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras**

Universidade Estadual do Ceará (UECE);  
Fortaleza – Ceará

### **Carlos Felipe Fontelles Fontineles**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Fortaleza –  
Ceará

### **Mônica Silva Farias**

Instituto Lato Sensu; Sobral – Ceará

### **Iane Rikaelle Coelho Lopes**

Secretária de Saúde de Sobral; Sobral – Ceará

### **Letícia Ximenes Albuquerque**

Secretária de Saúde de Coreaú; Coreaú - Ceará

### **Sebastiana Rodrigues da Silva**

Hospital Regional do Norte; Sobral – Ceará

### **Ana Karoline Santos Silva**

Centro Universitário Christus; Fortaleza – Ceará

### **Suênia Évelyn Simplício Teixeira**

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia;  
Sobral – Ceará

### **Pamella Karoline Barbosa Sousa**

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia;  
Sobral – Ceará

**RESUMO:** O Brasil está vivenciando a transição nutricional e altos índices de prevalência de sobrepeso e obesidade, principalmente na faixa etária de crianças e adolescentes. O excesso de peso atinge 33,5% das crianças e 30% dos adolescentes. Torna-se importante destacar a importância de práticas saudáveis para o público adolescente, principalmente de forma intersetorial e de colaboração interprofissional entre educação e saúde. Trata-se de uma pesquisa de intervenção pautada na abordagem de Paulo Freire, o Círculo de Cultura; realizada por Residentes Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), com alunos da Escola Municipal Trajano de Medeiros situada no território de abrangência Centro de Saúde da Família Maria Adeodato localizado no bairro Alto da Expectativa, município de Sobral –Ceará. Participaram do momento oito estudantes e constatou-se que há maior número de jovens em situação de sobrepeso. Nota-se a ausência do consumo de frutas e presença de um dos marcadores da alimentação, o consumo de salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados, biscoito recheado, doces ou guloseimas. É perceptível que o ambiente escolar expressa uma força e torna-se cada vez mais um espaço potente para desenvolver estratégias e ações pautadas na promoção da saúde, educação e lazer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intersetorialidade.

## NUTRITIONAL PROFILE OF ADOLESCENTS OF A MUNICIPAL SCHOOL OF SOBRAL-CE AND HEALTH PROMOTION IN THE CONTEXT OF INTERSETORIALITY

**ABSTRACT:** Brazil is living a nutritional diet and high prevalence rates of overweight and obesity, mainly in the age group of children and adolescents. Overweight affects 33.5% of children and 30% of adolescents. It becomes important for the practice of healthy practices for the adolescent public, mainly in intersectoral form and of interpersonal collaboration between education and health. It is an intervention research in the approach of Paulo Freire, *Círculo de Cultura*; carried out by Multiprofessional Residents in Family Health (RMSF), with students from the Municipal School of Medeiros Travessia, located in the Family Health Territory Maria Adeodato located in Bairro Alto da Expectativa, municipality of Sobral - Ceará. Eight students attended the event and it was found that there are more young people in situations of overweight. Note the absence of fruit consumption and presence of a food label, consumption of salty snacks or crackers, stuffed biscuit, sweets or goodies. It is necessary to increase the capacity of growth and to become more and more a space for the development of strategies and actions in the area of health, education and leisure.

**KEYWORDS:** Intersectorality. Adolescents. Health promotion.

### 1 | INTRODUÇÃO

A transição nutricional resulta em uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade na população mundial, caracterizando um crescimento epidêmico. De modo que, nas últimas quatro décadas, a prevalência da obesidade vem aumentando drasticamente na população brasileira. Com uma estimativa de que 51% dos brasileiros encontram-se em sobrepeso e cerca de 16% da população adulta encontra-se obesa. De acordo com Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 o excesso de peso atinge 33,5% das crianças e 30% dos adolescentes (BRASIL, 2014; BRASIL, 2010; NEVES, 2014).

A expansão do sistema capitalista, em sua vertente mais atual, tem impacto direto na cultura e soberania alimentar, que resulta em mudanças no padrão alimentar do homem que reside nos centros urbanos (DIEZ, 2003). Tais mudanças no padrão alimentar precisam ser compreendidas em sua complexidade, pois há multi determinantes, como fatores sociais, culturais e psicológicos que perpassam a alimentação. A situação de obesidade, não apenas impacta de forma negativa a saúde, mas produz alterações psicológicas e sociais, tais como a diminuição da autoestima, depreciação da qualidade de vida e uma percepção negativa do próprio corpo (SANTOS 2015).

Deste modo, torna-se importante destacar a importância de práticas saudáveis

para o público adolescente, tendo em vista que, segundo a Organização mundial da Saúde (OMS), a adolescência compreende o período entre 10 a 19 anos, ou seja, fase de transição da infância para a vida adulta. Assim, constitui uma fase de repletas transformações que correspondem às alterações físicas, mentais e sociais. Associado a essas transformações, este público demonstra inúmeras preocupações, entre elas, a aparência corporal, que pode desencadear alterações no comportamento alimentar e gerar consequências para os outros ciclos da vida. (ALVES, 2008; PENTEADO, 2012).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), visa reorganizar a atenção básica, por meio do trabalho colaborativo entre as equipes mínimas de saúde da família e equipes multiprofissionais e outros setores de abrangência territorial. Atuam com estratégias de promoção da saúde prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos (BRASIL, 2012; MENDES, 2012).

Desta forma, o setor saúde é considerado um potencial estimulador da construção da intersetorialidade, visto que tem como um de seus princípios a integralidade que, por sua vez, necessita da articulação de saberes, setores e seguimentos sociais para ser alcançada (SILVA; RODRIGUES, 2010).

O ambiente escolar, por sua vez, torna-se um espaço potente para o desenvolvimento e efetivação da política, espaço de construção de saberes e promoção da saúde. Sendo norteado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), Programa Saúde na Escola (PSE) e Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) (BRASIL, 1955; 2011; BRASIL, 2013).

Neste sentido, o objetivo deste estudo analisar o perfil nutricional dos adolescentes no contexto das práticas intersetoriais.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa intervenção realizada por Residentes Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Escola de Formação em Saúde Pública Visconde de Saboia, com abordagem qualitativa; proposta a partir da observação da dificuldade na ESF de se realizar promoção da saúde com os jovens.

Segundo Gil (2014), a intervenção possibilita definir um problema identificado, transformando uma ideia em ação, definir a análise e seguir passos e assim tentar solucioná-lo. A investigação intervencionista tem como principal objetivo interpor-se, interferir na realidade estudada, para modificá-la. Não se satisfaz, portanto, em apenas explicar.

O Estudo realizado com alunos da Escola Municipal Trajano de Medeiros situada no território de abrangência Centro de Saúde da Família Maria Adeodato localizado no bairro Alto da Expectativa, município de Sobral -Ceará. Os participantes da intervenção foram alunos de uma turma do 9º ano do ensino fundamental, em dados quantitativos, oito alunos.

A intervenção aconteceu mediante apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os pais e responsáveis, por se tratar de jovens menores de idade e Termo de Assentimento para os adolescentes. O desenvolvimento do estudo aconteceu no período de Abril à Junho 2018.

Como base norteadora do processo metodológico, o estudo utilizou uma das abordagens de Paulo Freire, o Círculo de Cultura. Esse método constitui uma ideia substituição da “sala de aula” ou “turma de alunos”, por círculo participativo com ênfase no diálogo, campo profícuo para a reflexão-ação na elaboração coletiva de uma proposta sistematizada para uma educação em saúde emancipatória (BRANDÃO, 2005).

Esta intervenção aconteceu no formato de oficina com o tema “Perfil do estado nutricional dos adolescentes escolares” com objetivo traçar o perfil antropométrico e as atitudes alimentares dos adolescente. A coleta de dados ocorreu por meio de duas ferramentas, questionário para coleta de Aferição das medidas antropométricas e Aplicação do Recordatório alimentar 24hs.

Foram coletados os dados de estatura e peso corporal para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), pela equação:  $\text{peso}/\text{estatura}^2$ . Para a avaliação nutricional, utilizará os indicadores antropométricos: IMC, peso e idade, preconizados pelo Ministério da Saúde (2008). Bem como, aplicação do inquérito alimentar dos adolescentes. Esses dados combinados formam os índices que incorporam subsídios para identificação/descrição do estado nutricional dos adolescentes.

O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, através do protocolo CAAE: 89646718.7.0000.5053 e obtendo parecer favorável N° 2.890.972.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram do momento oito estudantes, e como facilitadoras da intervenção, uma profissional Nutricionista e uma profissional da educação física. Efetivando as práticas intersetoriais, este momento foi planejado para acontecer de forma compartilhada, entre saúde e educação. Porém, com a indisponibilidade em relação a horários e prioridade de agendas, os profissionais da saúde da equipe da estratégia de saúde da família não participaram; mesmo havendo diálogos para substituição de turnos e dias. Desta forma, se fez presente apenas os profissionais da educação e equipe da RMSF.

Foram colhidas informações dos dados antropométricos de oito alunos que após análise resultou no perfil nutricional dos escolares, apresentados na Tabela 1.

| Variáveis   | No <sup>1</sup> | %                            |
|---|-----------------|------------------------------|
| <b>Sexo</b>   |                 |                              |
| Feminino  | 05              | 62,5                         |
| Masculino   | 03              | 37,5                         |
| <b>Índice de Massa corporal<br/>Peso/altura<sup>2</sup></b> |                 |                              |
| <b>No<sup>1</sup></b>                                       |                 |                              |
| Baixo peso  | -               | -                            |
| Eutrófico   | 03              | 17,3<br>19,6<br>18,9         |
| Sobrepeso   | 04              | 23,7<br>23,9<br>24,1<br>25,9 |
| Obesidade   | 01              | 27,2                         |

**Tabela 1.** Aspectos dos adolescentes quanto ao perfil antropométrico e nutricional, 2018 (n=08).

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

A tabela 01 apresenta a distribuição dos adolescentes através da classificação do IMC/idade, constatou-se que há maior número de jovens em situação de sobrepeso. Estudos de Martins (2017) e Paula (2015) com crianças e adolescentes da rede pública encontraram dados semelhantes em relação ao maior número de jovens em situação de sobrepeso e obesidade.

Atualmente, o sobrepeso e a obesidade tem se evidenciado cada vez mais como um problema de saúde pública que afeta países desenvolvidos e em desenvolvimento, atingindo todas as faixas etárias, gêneros e classes sociais, estando em crescente prevalência. A obesidade tem sido percebida entre escolares da rede pública e particular do Brasil inteiro. Na região nordeste, as capitais de Salvador e Recife, apresenta estudos com crescentes níveis de obesidade em crianças e adolescentes. (SILVA, 2005; PAULA, 2015).

Com objetivo de analisar o consumo alimentar dos jovens adolescentes, foi aplicado o recordatório de 24 horas. Este instrumento de coleta se caracteriza por ser de baixo custo e boa aplicação com jovens, considerando a boa recordação de alimentação rotineira do dia anterior à de sua aplicação (BARBOSA, 2007).

Foram analisados oito recordatórios, tomando como base, o caderno de orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica, foi feito a análise para recomendações seguindo os Indicadores para crianças de 2 a 9 anos, adolescentes, adultos, idosos e gestantes (BRASIL, 2008). Esta etapa retrata que a alimentação de rotina entre os adolescentes é feita por meio do café da manhã, almoço, jantar, merenda escolar e lanche. De maneira que, todos tem o hábito de realizar mais de três refeições diárias. Para os adolescentes, a refeição com maior dificuldade de ser cumprida é o café da manhã, relatos que não sentem fome, ou apenas consomem uma pequena quantidade de alimentos em consistência líquida.

A maioria dos alunos refere-se ao consumo de refeições oferecidas na escola. Considerando a não adesão do café da manhã, a merenda escolar passa a ser a primeira refeição da maioria dos jovens, principalmente nas escolas públicas. O diálogo de muitos deles, refere-se ao fato do tipo de alimentos oferecido, que preferiam outros gêneros alimentícios ou outros modos de preparos, porém enfatizam a consciência com o passar das séries, de uma alimentação mais saudável e que não há muito desperdício de alimento. Esses achados corroboram com os estudos do centro colaborador em alimentação e nutrição e Souza (2018), quando busca uma análise de aceitação e rejeição da merenda escolar oferecida aos alunos do ensino básico do município de Atalaia do Norte-AM.

O almoço teve representação significativa nos relatos, sendo realizado de forma assídua, mesmo entre os adolescentes que revelaram não realizar as demais refeições. Esta refeição mostrou-se como um momento oportuno para ingestão de alimentos saudáveis e indicando pontos dos marcadores, como verbalizado:

Adoro essa refeição, e também sinto muita fome neste horário. Gosto de comida de “panela”. (E4)

Quando remetemos aos marcadores, analisa-se que a maioria dos adolescentes consomem feijão regulamente. Apesar disto nesta refeição é habitual o consumo de legumes e verduras, e o recordatório não expressa o consumo deste gênero alimentício na rotina dos jovens. Silva (2015) e Santos (2018) em seus estudos com adolescentes e suas relações com alimentação saudável, evidencia o não consumo e pouca variedade de verduras e legumes consumidos por jovens.

Ao analisar os dados das refeições do lanche da tarde, percebem-se três particularidades que mais se expressa na escrita dos alunos, que são a não consumir a refeição; ausência do consumo de frutas e presença de um dos marcadores da alimentação, o consumo de salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados, biscoito recheado, doces ou guloseimas. Está análise pode correlacionar-se com os dados da Tabela 1, que apresenta a maioria dos jovens analisado em situação de sobrepeso/obesidade.

A explicação destes resultados pode estar ligado à cultura alimentar da sociedade atual, em que as famílias tendem a optar por alimentos de fácil acesso e não nutritivos, em substituição a uma alimentação in natura como o consumo de frutas, legumes e verduras (MENDES, 2010). O jantar também representou uma importante refeição diária dos adolescentes. E apresenta semelhança com a refeição do almoço. Os alimentos mais citados são as fontes de carboidratos (arroz, farinhas, feijões e cuscuz) e os proteicos (carnes, frango e fígado).

Desta forma, é perceptível após uma análise geral do recordatório, que os jovens apresentam uma alimentação relativamente boa considerando que é proposto pelo ministério da saúde. Os adolescentes se caracterizam como um grupo de

transformações e construção de hábitos e opiniões, e a escola se apresenta como um espaço propício para o desenvolvimento de ações de promoção à alimentação saudável.

#### 4 | CONCLUSÃO

A oficina apresentou boa adesão e participação dos jovens e é importante reconhecer que um olhar sobre as questões pedagógicas que também foram trabalhadas em no momento, pode possibilitar transformações individuais e sociais, principalmente para o público que tem como características de estar sempre em construção.

O público apresenta uma alta prevalência de sobrepeso, índice bastante relevante no trabalho das práticas saudáveis, pois com estas práticas os jovens podem adequar o peso corporal e apresentar posteriormente estado nutricional eutrófico. Assim, os resultados deste estudo podem auxiliar o planejamento de ações para redução do sobrepeso e obesidade em jovens.

É perceptível que o ambiente escolar expressa uma força e torna-se cada vez mais um espaço potente para desenvolver estratégias e ações pautadas na promoção da saúde, educação e lazer. Há programas e políticas em fortalecem esta experiência. O público jovem tem a necessidade de aprender, e aprender com tecnologias leves. E assim ser atrativo para gera interesse por inúmeras temáticas que perpassa a vida dos mesmos.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, E. et al. Prevalência de sintomas de anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino do Município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, vol. 24, n. 3, p. 503-12, 2008.

BARBOSA, K. B et al. Instrumentos de inquérito dietético utilizados na avaliação do consumo alimentar em adolescentes: comparação entre métodos. **Archivos latinoamericanos de nutricion**, v. 57, n. 1, p. 43-50, 2007

BRANDÃO, C. R. **O que é método Paulo Freire**. 7a ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)**. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

\_\_\_\_\_. Secretária Executiva. Coordenação da saúde da criança e do adolescente. **Programa de Saúde do Adolescente: Bases Programáticas**. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

\_\_\_\_\_. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - 2012/2015**. Brasília, DF: MDS; Consea, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.

\_\_\_\_\_. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - 2012**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

\_\_\_\_\_. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Instituto Nacional de Despesa Familiar. **POF 2008-2009: desnutrição cai e peso das crianças** Vita et Sanitas, Trindade-Go. 2010.

DIEZ, G. R. W. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. **Revista de Nutrição**, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, F. D et al. Prevalência de sintomas para transtornos alimentares, sobrepeso e obesidade em escolares do município de Bom Jesus–RS. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 11, n. 61, p. 31-38, 2017.

MENDES K. L. Avaliação do consumo de frutas, legumes e verduras por adolescentes de formiga - MG e sua relação com fatores socioeconômicos. **Alimentação e nutrição**; v. 21 n. 2, p. 291-296, 2010.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília (DF): **OPAS**. 2012.

NEVES, A. S; DE OLIVEIRA MENDONÇA, André Luís. Alterações na identidade social do obeso: do estigma ao fat pride. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 9, n. 3, p. 619-631, 2014.

PAULA, F. R. et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da rede pública e particular da cidade de Fortaleza. **Revista Brasileira em Promoção da saúde**, v. 27, n. 4, p. 455-461, 2015.

PENTEADO, C. P. G et al. Avaliação do perfil nutricional de adolescentes com risco para transtornos alimentares. **Adolescência e Saúde**, v. 9, n. 3, p. 12-20, 2012.

SANTOS, C. L C.; CONSUMO DE FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE JUSCIMEIRA–MATO GROSSO. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 5, n. 2, 2018.

SANTOS, M. A.; GARCIA, R. W. D.; SANTOS, M. L. A sujeição aos padrões corporais culturalmente construídos em mulheres de baixa renda. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, vol. 10, n. 4, p. 761-774, 2015.

SILVA, K.L.; RODRIGUES, A.T. Ações intersetoriais para promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família: experiências, desafios e possibilidades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, p. 5762-769, 2010.

SILVA, D. C. de A. et al. Percepção de adolescentes sobre a prática de alimentação saudável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3299-3308, 2015.

SILVA G. A.P., A. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de diferentes condições socioeconômicas. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**. v. 5, n. 1 p. 53-9, 2005.

SOUZA, Á. M. et al. ANÁLISE DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ATALAIA DO NORTE-AM, BRASIL. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 5, n. 2, 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Claudiane Ayres:** Fisioterapeuta pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- CESCAGE (2012), Mestre Ciências Biomédicas Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG (2018). Atualmente é professora adjunta do curso de Fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- (CESCAGE) e professora adjunta do curso de Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR - Polo Ponta Grossa). Tem experiência na área de Fisioterapia Hospitalar e Fisioterapia Dermato funcional. Pós- graduada em Fisioterapia Cardiovascular, Pós- graduada em Fisioterapia Dermato funcional, Pós- graduada em Gerontologia. E-mail para contato: capfisisio-2012@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9434584154074170>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Cerebral 303, 304, 306, 313, 314  
Adolescentes 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 221  
Ageismo 66, 67, 69, 70, 71, 72  
Ambiente aquático 278, 280  
Ansiedade 4, 205, 206, 208, 209, 274, 325, 326, 328, 329  
Áreas de fronteira 1  
Assistência à saúde 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 124, 191, 195  
Autocuidado 16, 38, 63, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 294, 298, 302

### B

Bandagem elástica terapêutica 303  
Bibliometria 201, 202, 204  
Biofarmacos 87  
Biopsicossocial 158, 165, 167, 168  
Biotecnologia 87, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 98, 138, 150

### C

Canabidiol 269, 276  
Cinesioterapia 303, 308, 309, 310, 311, 312  
Competência clínica 66  
Cooperação 73  
Corrida de rua 111, 112, 113, 115, 116, 118, 119, 120  
Cultura organizacional 151, 152, 156

### D

Diabetes mellitus 31, 32, 38, 39, 73, 74, 85, 86, 91, 99, 207, 294, 295, 301, 302, 315, 316, 317, 319, 320, 324, 327  
Diagnóstico clínico 66, 303, 306  
Diagnóstico de enfermagem 12, 23, 205, 207, 325, 327  
Doenças periapicais 41

### E

Educação em saúde 25, 29, 62, 63, 64, 65, 79, 80, 82, 84, 85, 184, 300  
Educação Popular 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61  
Endodontia 40, 41, 42, 47, 48, 49  
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 18, 20, 22, 23, 24, 30, 31, 33, 37, 38, 39, 62, 63, 64, 65, 73, 75, 79, 82, 85, 86, 100, 108, 110, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 167, 169, 175, 178, 179, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 213, 214, 227, 231, 232, 234, 243, 267, 271, 294, 296, 301, 302, 314, 325, 326, 327, 329, 330

Enfrentamento 26, 28, 29, 63, 223, 224, 226, 231, 233

Envelhecimento 15, 24, 66, 67, 68, 69, 74, 224, 225, 231, 232, 248, 279, 285, 295, 314

Erros de medicação 151, 155, 157, 195

## **F**

Fígado 186, 315, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Finitude 223, 224, 225, 231, 232

Fisioterapia 111, 114, 223, 284, 303, 305, 306, 314, 331

Força 112, 119, 181, 187, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 305

Formação 1, 7, 8, 9, 10, 29, 35, 70, 96, 106, 107, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 153, 154, 160, 163, 183, 191, 205, 206, 207, 213, 222, 227, 230, 325, 326, 327

## **G**

Geriatrics 66, 232

Gestação de alto risco 31, 32, 37

Gestão do conhecimento 122, 125, 136, 137

Gravidez na adolescência 169, 170, 173, 178, 179

## **H**

Hemiparesia 303, 306, 308, 309, 310

Hipertrofia 278, 279, 282, 318, 322

Hospitais 30, 106, 190, 191, 192, 242, 258, 261, 288

## **I**

Imagem corporal 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 187, 205, 206, 207, 208, 209, 325, 326, 327, 328, 329

Insulina 32, 74, 94, 95, 99, 112, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 316, 318, 319, 322

Integração 52, 56, 104, 105, 108, 122, 124, 126, 127, 128, 133, 134, 135

Intersetorialidade 181, 183

## **L**

Lean healthcare 244

Lean manufacturing 244

Lesões em membros inferiores 111

Libras 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 202, 204

## **M**

Maconha 10, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Marcha 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Mindfulness 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Momordica charantia L 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323

Mortalidade 35, 37, 38, 69, 152, 191, 216, 219, 221, 234, 235, 236, 241

## **N**

Nanotecnologia 87, 96, 99

Neoplasias do colo do útero 211

## **P**

Padronização 23, 26, 55, 154, 157, 205, 206, 207, 249, 255, 257, 267, 290, 292, 325, 326, 327

Pé diabético 73, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 86

Pensamento enxuto 244, 245, 248, 249

Percepção 5, 12, 21, 58, 79, 109, 182, 188, 215, 232, 266, 273, 294, 302

Perfil de saúde 31

Perfil epidemiológico 179, 234

Pessoas com deficiência 100, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 202

Pessoa surda 162, 201, 202, 203, 204

Políticas públicas 3, 6, 7, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 128, 191, 235, 270

Polpa dentária 41

Prisão 1

Prisioneiros 1

Processo de enfermagem 65, 205, 207, 210, 325, 327, 330

Produção científica 201

Promoção de saúde 8, 28, 50, 51

Psicologia 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 52, 60, 61, 72, 158, 159, 161, 165, 167, 179, 200, 201, 204, 232, 243, 302

Psicoterapia 158, 162, 164, 165, 166

## **Q**

Qualidade de vida 12, 23, 24, 38, 66, 67, 69, 71, 75, 82, 84, 90, 107, 111, 112, 123, 124, 176, 182, 195, 207, 224, 225, 226, 232, 270, 273, 279, 284, 300, 301, 313, 327

## **R**

Raciocínio clínico 205, 206, 325, 326

Religiosidade 224, 225, 226, 227, 231, 232, 233

Rim 315, 318, 320

## **S**

Sala de espera 25, 27, 28, 29, 30, 244

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 46, 48, 50, 51, 56, 57, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 151, 152, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190,

191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 257, 259, 260, 261, 262, 265, 266, 271, 276, 277, 279, 280, 284, 285, 291, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 306, 313, 314, 315, 324, 327, 331

Saúde da família 23, 63, 65, 81, 109, 173, 181, 183, 184, 188, 211, 213, 216, 222, 227, 302

Saúde da mulher 62, 213

Segurança do paciente 151, 152, 153, 155, 156, 157, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Serviços de saúde para idosos 66

Sexualidade 70, 169, 180, 221

Sporobolomyces Ruberrimus 138, 139, 140, 143, 148, 149

Suicídio 234, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243

## T

Teste de papanicolau 211

THC 269, 270, 271, 272, 273, 275

Torularodina 138, 139, 140, 142, 147, 148, 149

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-594-5



9 788572 475945